ALBUMINA <3 E COLESTEROL <120 COMO MARCADORES DE RISCO EMERGENCIAL NO PÉ DIABÉTICO

Renan Rocha Granato[1], Wladyslaw Gryko Junior[1], Sannay Valois da Silva[1], Grace de Melo Lourenço Gonçalves[2], Érica Melo da Silva[2], Caio Felipe Nunes Martins[2]

[1]Hospital Aristóteles Platão, [2]UNA Faculdade de Medicina de Tucuruí (gryko.jr6@gmail.com)

Níveis séricos de albumina abaixo de 3 g/dL e colesterol total inferior a 120 mg/dL têm se mostrado marcadores importantes de risco emergencial em pacientes com pé diabético. Esses parâmetros refletem desnutrição significativa e comprometimento da resposta imunológica, favorecendo infecções graves e evolução rápida da lesão. Observou-se que pacientes com esses valores apresentam maior profundidade de feridas, presença de necrose, odor fétido, secreção purulenta e necessidade de desbridamentos repetidos. Além disso, apresentam maior taxa de internação, amputações e sepse, com prognóstico significativamente pior quando comparados a pacientes com parâmetros nutricionais preservados. Na urgência, esses marcadores auxiliam na estratificação de risco e na priorização de intervenções, orientando decisões como internação imediata e suporte nutricional precoce. Sua dosagem simples e baixo custo tornam esses exames ferramentas acessíveis em qualquer serviço de saúde. Conclui-se que albumina e colesterol são indicadores simples e altamente relevantes no manejo emergencial do pé diabético.

Palavras-chave: Albumina. Colesterol. Pé diabético.

Área Temática: Sinais e Sintomas no Setor de Emergência

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

CORREIA, M. I. T. D.; WAITZBERG, D. L. The impact of malnutrition on morbidity, mortality, length of hospital stay and costs evaluated through a multivariate model analysis. Clinical Nutrition, v. 22, n. 3, p. 235-239, 2003.

BOULTON, A. J. M. et al. Comprehensive foot examination and risk assessment. Diabetes Care, v. 31, n. 8, p. 1679-1685, 2008.

SINGH, N. et al. Preventing foot ulcers in patients with diabetes. JAMA, v. 293, n. 2, p. 217-228, 2005.